



# UNCME lança campanha em todo território brasileiro

*Pelo cumprimento dos Planos Municipais e garantia do direito à Educação*

As Cirandas Pela Educação, realizadas pela União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME), constitui-se numa ação de mobilização na qual a educação pública está inserida no centro da roda. O intuito é discutir a educação brasileira, a criação de sistemas e conselhos municipais de educação, e o acompanhamento dos planos municipais de educação em todo o território nacional.

Essa atuação, ainda, possibilita que algumas questões sejam mais direcionadas, no que diz respeito à promoção de debates com a sociedade sobre a importância do acompanhamento, adequação e implementação do que está proposto nos Planos de Educação (Nacional, Estadual e Municipal), como forma de viabilizar e garantir o direito à educação.

Para isso, é necessário que todos participem, amplamente, desse processo de discussão dando as suas contribuições, para que todos os brasileiros e brasileiras tenham acesso à educação pública, laica e de qualidade social.

cer nos 26 estados. As temáticas são abertas, com o foco no tema “Pelo Cumprimento dos Planos Municipais de Educação e pela garantia do Direito à Educação”. Em decorrência da aprovação dos planos de educação nos municípios e nos estados, se faz necessário o acompanhamento para que se possa garantir o cumprimento dos mesmos.

A ideia é mobilizar em torno dos temas tratados no plano de cada município, buscando contribuições efetivas ao debate e à construção de políticas públicas. As discussões das temáticas de cada plano municipal devem ser feitas em pequenos e grandes grupos, de forma a propiciar a interação entre os participantes, envolvendo diversos sujeitos, como estudantes, pais, profissionais da educação, conselheiros, gestores e demais interessados em participar desse movimento, discutindo a educação e emitindo sua opinião.

promover as Cirandas, orientando os conselhos municipais de educação a estimularem esse processo em cada município brasileiro. A maioria das discussões deve ser realizada em espaços onde, normalmente, o assunto tem pouca ou nenhuma visibilidade e, também, em ambientes educativo. Com isso, pretende-se sensibilizar os participantes e a sociedade em geral sobre a necessidade de criação dos Fóruns Municipais de Educação como espaços ampliados de participação social.



## Inscrição

A campanha será realizada no período de 24 de maio a 24 de julho. Para participar, é necessário cadastrar sua Ciranda pelo email [cirandas.uncme@gmail.com](mailto:cirandas.uncme@gmail.com), conforme modelo abaixo:

### Ficha de Inscrição

- UNCME - Estado / Município;
- Local / Endereço completo (onde será realizada a ciranda);
- Contato / Horário;
- Tema principal.

A UNCME acredita que estratégias dessa natureza possam estimular a participação e o compromisso social pelo direito à educação. Todas as CIRANDAS devem ser cadastradas, para que sejam divulgadas no site institucional da UNCME e de instituições parceiras. Também, devem ser enviadas, posteriormente, fotos e um relato sobre a ciranda realizada. *Colaboração: UNCME.*

**VAMOS CIRANDAR PELA EDUCAÇÃO  
E DIVULGAR O MOVIMENTO PELO  
CUMPRIMENTO DOS PLANOS  
EM NOSSO PAÍS!**

## Compromisso pela Educação

“ Não é novidade a licença temporária – prevista no estatuto – do Sr. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz da diretoria da Undime/SC, portanto tendo em vista o afastamento do excelentíssimo e estando eu, na ocasião, ocupando a vice-presidência assumi, no dia 02 de junho, as atividades presidenciais da instituição. Um desafio que pretendo honrar com responsabilidade, como tem sido feito ao longo desses 29 anos.

Este é um momento que requer atenção, pois além dos problemas com a economia do país – que acabam afetando os municípios e a educação não fica de fora – está ocorrendo à evasão de cargos públicos devido às eleições municipais. A troca de gestões nas secretarias nos deixa feliz por saber que teremos mais representatividade no poder público, em contrapartida sentimos o reflexo dessas perdas. São figuras que além de executarem tão bem seus papéis nas administrações, já tinham laços com a instituição e muitos trabalhos em andamento.

Levar as ações a conhecimento dos novos dirigentes e obter um comprometimento é, sem dúvida, o maior desafio. Pois é assim que fortalecemos, ainda mais, a Undime em nosso Estado; conseguimos afinar o andamento dos projetos; e estreitar laços que levem a educação pública a um alto padrão de qualidade.

Aproveito para desejar a todos (as) dirigentes municipais de educação de Santa Catarina, que assumem a partir de agora as – respectivas – secretarias, assim como aos que nos deixam, muitas realizações. Que, independente da função, possam dar sua cota pessoal de sabedoria; responsabilidade e empenho a causa que abraçam. Aos que continuam como dirigentes, que tenham uma gestão profícua e que continuem lutando pelo direito de todos à educação. ”

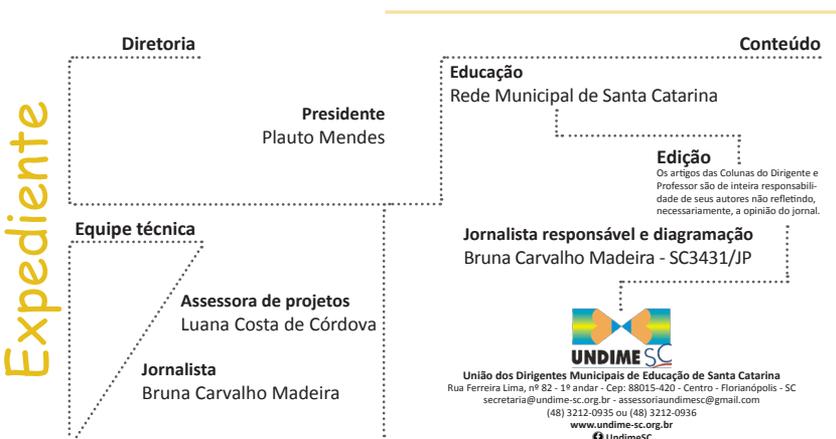
*Plauto Mendes  
Presidente da Undime/SC.*

## Atividades

No ano de 2014 e 2015, as Cirandas foram realizadas em aproximadamente 20 estados do Brasil, e neste ano deverá aconte-

## Funcionamento

Em cada estado, o coordenador estadual da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME), deverá



Deixando o meu legado

**79%** da população apresenta grande disposição para realização do voluntariado.

**MATERIALIZE ESSE SENTIMENTO, SEJA UM VOLUNTÁRIO PELA EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA OU CADASTRE A DEMANDA DE SUA ESCOLA.**

[www.fiesc.com.br/aindustriapelaeducacao](http://www.fiesc.com.br/aindustriapelaeducacao)



**FIESC**

# Fórum aborda a educação do futuro e bate record de público

Mais de 150 municípios do Estado foram representados no evento realizado em Florianópolis

O Brasil tem enfrentado um dos períodos mais difíceis da economia, sendo considerado pela revista Época como “A pior crise da história”. Muitas empresas fecharam as portas, demissões em massa, adiamento de planos, projetos e investimentos, devido a situação atual de incertezas. E se não bastasse tudo isso, ainda, soma-se a dificuldade enfrentada pelas prefeituras, no que diz respeito ao repasse de verbas, e a evasão de cargos públicos- por ser um ano eleitoral.

Com tamanha a dificuldade no país e problemas a serem administrados nos municípios, o IX Fórum Extraordinário da Undime/SC foi a prova de que nem mesmo crise e tantos outros obstáculos são capazes de fazer com que os brasileiros desistam de lutar, principalmente quando se fala em educação – esperança de um futuro melhor.

O evento foi uma ocasião não só para se obter conhecimento, mas um momento de desabafo no qual se pôde sentir o comprometimento de todos com o a execução seu papel, quanto gestores, e a forte união dos municípios catarinenses que batalham, incansavelmente, pela qualidade da educação pública.

Dúvidas, angústias, situações específicas de cada município, foram expostas pelos participantes por meio de questionamentos e, a partir dessa interação muitas questões foram sanadas. Esse é o principal objetivo dos Fóruns realizados pela Undime/SC, trazer assuntos atuais para discussões, reflexões e descobertas, que possam servir de instrumento para superar as dificuldades encontradas nas secretarias e escolas, em seu exercício diário.

Para a secretária municipal de educação de Serra Alta, Janete PetryCerisoli, as palestras vêm ao encontro das dificuldades enfrentadas pelo município. “São muito produtivas e esclarecedoras. A do Plano de Ações Articuladas, por exemplo, tirou muitas dúvidas e resolveu pendências com relação ao preenchimento do novo PAR. Assim como as contribuições dos outros palestrantes, pois a partir do que é dito aqui a gente transforma e aplica na nossa realidade”, afirma a secretária.

Além das palestras, o

Fórum contou com o atendimento geral e especializado (técnico) da equipe do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), composto pela Edpaula Rodrigues, responsável pelo Atendimento Institucional; Raquel Pereira, da Prestação de Contas; Andréia Saar, do Plano de Ações Articuladas e Rudybert Barros, de Obras.

Segundo a responsável pelo setor de Prestação de Contas, Raquel Pereira, a maior intenção dos municípios quando eles os procuram é para a resolução de problemas ou dúvidas mais pontuais. “Esse atendimento é bem importante, pois nesses encontros eles têm a proximidade com o técnico da área do FNDE que trabalha com a ação, que em outros momentos é feito por uma empresa de call center”, explica a técnica.

O IX Fórum Extraordinário aconteceu em Florianópolis e contou a presença de mais de 250 pessoas, dentre dirigentes municipais de educação de Santa Catarina e equipes técnica e pedagógica das respectivas, secretarias.

“Ficamos muito satisfeitos. O resultado deste fórum, assim como os anteriores, foi muito positivo. Com certeza esse foi ainda mais gratificante devido as dificuldades que o país está enfrentando. Posso dizer que isso só demonstra a indignação do povo brasileiro que clama por melhorias não só na educação como em outros setores. Por isso os dirigentes municipais fizeram e fazem questão de estarem sempre presentes em eventos como este, a altura do que almejamos alcançar na educação pública municipal, diz o presidente da Undime/SC e, também, dirigente municipal de educação de Florianópolis, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz.

Segundo ele, devemos partir do pensamento que sozinho não se constrói nada. A união é importante e fortalece vínculos, que resultam no amanhã. O futuro - abordado no IX Fórum Extraordinário - será o reflexo da educação atual, que necessita de atenção e cuidados. E a Undime/SC tem trabalhado, em conjunto com municípios do Estado, lutando por melhorias que elevem o ensino público catarinense à uma educação de alto padrão de qualidade.

## *A Educação para o mundo do amanhã*

A Educação está exigindo muito de nós educadores, pensar fora da caixa. Eu acredito que as mudanças que o país vem implementando, apesar de serem importantes para a melhoria da educação, ainda são insuficientes para o tamanho do desafio. Em geral, nós ainda temos escolas que são do século XIX na sua estrutura arquitetônica, na forma organizacional da sala de aula e professores que, na sua larga maioria, foram formados no século XX, só que nossos alunos são do século XXI. Então, como alinhar esses tempos da escola do professor a um aluno do século XXI? Talvez esse seja o maior desafio. Tornar a escola atraente, capaz de dialogar com os interesses e o mundo dos jovens de hoje. A própria criança já está exigindo a nova escola, muito mais atrativa e que dialogue com o seu mundo, que dê significado a sua aprendizagem e, mais do que isso, é preciso que essa escola motive ao longo da vida. Não basta somente formar o profissional qualificado para o mundo do trabalho, a gente precisa formar o cidadão para a vida. Isso ta exigindo, portanto, outro currículo; outra formação. O desafio da educação é imenso. Não é só colocar mais dinheiro, não é somente melhorar a gestão, mas é se pensar em um novo projeto pedagógico para o século XXI.

**Mozart Neves Ramos**  
Instituto Ayrton Senna

## *Base Nacional Comum Curricular - BNCC*

O painel de debates da Base Nacional Comum Curricular, que apresentou a visão dos profissionais envolvidos sobre o documento final, vem agregar conhecimentos aos dirigentes municipais de educação como, também, serve de formação continuada aos profissionais das suas secretarias. Considero todas as provocações expostas, no Fórum da Undime/SC, importantes para que sejam feitas reflexões e, que de alguma forma, possam contribuir nesta última etapa da 2ª versão da BNCC. A apresentação da versão final, prevista para o mês de junho, contará com a representatividade de todos os municípios que, juntamente com os especialistas da Educação, serão multiplicadores nos seus espaços e farão toda a diferença no processo de ensino aprendizagem das nossas crianças, adolescentes e adultos. Tudo isso, traz ao nosso Estado contribuições que chegam de imediato, e proporciona maior aproximação da secretarias municipais com as do estado, no sentido de refletir e debater os estudos em prol da educação de qualidade. Sou grata a Undime/SC, pela oportunidade de coordenar a mobilização da Base Nacional Comum Curricular em Santa Catarina e participar da equipe de coordenação Nacional.

**Mareni de Fatima R. Silva**  
Coord. BNCC - Undime/SC

## *Plano de Ações Articuladas*

A maior dificuldade dos dirigentes é dar continuidade aos trabalhos, que gestões anteriores executaram. É necessário melhorar a capacitação e, para isso, o FNDE em conjunto com o MEC já tem pensado em estratégias para instruir os municípios, porém como a rotatividade das equipes que lidam com o Plano de Ações Articuladas (PAR) há muita perda de informações, o que acaba dificultando o andamento dos processos. Devido a essa carência, a ferramenta passou por inovações. Neste terceiro ciclo, o sistema foi desenhado de uma forma muito autodata, permitindo que a atual gestão possa deixar um legado pra equipe que venha assumir. Os dados, que antes eram perdidos com facilidade, agora são todos registrados no sistema. A partir dessas informações, a nova equipe poderá se interar das estratégias que vinham sendo criadas e do que estava sendo executado.

**Andréa Saar**  
FNDE - PAR

## *Arquitetura Escolar - O projeto de ambiente de uma escola*

Como a sociedade muda a educação tem que mudar, a começar pela sua base física que é a arquitetura. Deve haver reflexão e não, simplesmente, mudar por mudar. É preciso ter o entendimento das necessidades de cada município e estudar formas de readaptá-las ou até mesmo criar novas unidades, mas sem esquecer de resgatar essa cronologia e trabalhar em cima da realidade. Não é que eu seja contra a padronização, mas não podemos pensar de forma engessada. As tecnologias e as técnicas estão aí para nos auxiliar, mas não podemos vê-las como um padrão a ser seguido por todos. Precisamos valorizar as pesquisas, aproveitar mais os conhecimentos existentes, pois pensar na arquitetura escolar não é só idealizar a estrutura do projeto, mas levar em conta todas essas discussões. Se não tivermos liberdade, como poderemos pensar no futuro da educação.

**Doris Kowaltowski**  
UNICAMP

# Os olhares das instituições de ensino para a Semana do Meio Ambiente

*Municípios do Estado desenvolvem ações de conscientização, preservação e de ecoturismo*

A Semana Mundial do Meio Ambiente (de 30 de maio à 05 de junho) foi comemorada nas escolas da rede municipal de ensino de Santa Catarina com diversas atividades, que levam a reflexão da importância do meio ambiente para a humanidade.

## São José

Os alunos josefenses contaram com uma expressiva programação, coordenada pela Escola Municipal do Meio Ambiente e a Fundação Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. As ações, pensadas para a prevenção e conscientização ambiental, tiveram início com o Concurso fotográfico ARTE DA NATUREZA, tendo como público os estudantes do 9º ano do Centro de Educação Municipal Santa Terezinha.

Com o objetivo de provocar olhares para a mata atlântica, os alunos fizeram a trilha do Parque dos Sabiás e foram orientados a fotografar o que fosse relevante, no sentido de reconhecer no bioma do município, sua beleza e organização. A diretora da Escola do Meio Ambiente, Cinthya Persike, conta que foi difícil escolher uma fotografia vencedora, pois as imagens surpreenderam pela percepção do ecossistema e composição estética.

A foto de Jean Geovane Silva Correa foi a selecionada para representar a turma, sendo o aluno premiado com um tablet. Outra ação foi com as crianças do Centro de Educação Infantil Palmares, que vivenciaram a proximidade com a natureza. Eles visitaram o parque; andaram pela trilha e participaram da oficina de plantio, mexendo na terra e nas mudas. Ainda, teve a apresentação do Plano de Manejo do Parque dos Sabiás, que visa à gestão e a utilização de recursos naturais de forma sustentável. O documento é também um dos requisitos para incluir o Parque, oficialmente, ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). *Colaboração: SME de São José.*



Foto: SME de São José.

## Blumenau

Uma das atividades desenvolvidas pela EBM Visconde de Taunay foi à elaboração da árvore dos sonhos, que faz parte da programação especial do "Junho Verde". Cada professor trabalhou em sala de aula como seria a escola dos sonhos para cada aluno. Na sequência, montaram uma árvore no pátio da escola, onde cada folha representou uma sala de aula e o desejo principal da turma.

A unidade mantém o Programa Escola Sustentável desde 2011. Graças a ele, o local recebeu a certificação internacional de escola criativa e inovadora pela Universidade de Barcelona. O programa engloba uma série de atividades que são desenvolvidas com os alunos e professores, como a utilização dos espaços da unidade para criação e manutenção de horta, confecção de mandalas, reflorestamento, bosque, separação do lixo, além de outras ações sustentáveis, como o reaproveitamento de caixas de leite. O objetivo é desenvolver a consciência nos alunos e seus familiares para uma real transformação, visando um mundo melhor e mais humano. E o mais importante: que essas transformações comecem pela iniciativa e participação de cada um na sociedade seja em casa, na escola ou no trabalho. *Colaboração: SME de Blumenau.*

## Guabiruba

Os Guabirubenses não ficaram de fora. Junto a programação de aniversário da cidade foi inserida uma série de atividades, com o intuito de marcar a passagem do Dia Mundial do Meio Ambiente. Durante o mês de junho, a população local terá a oportunidade de repensar sobre os cuidados que se deve ter com meio ambiente. Para isso, serão distribuídas mudas nativas; os estudantes da rede municipal irão participar de trilhas e atividades educativas. Ainda, será realizado o Feirão de Mudas Frutíferas e, para quem curte ecoturismo, terá a 2ª etapa do campeonato Catarinense de Corrida de Aventura e o Circuito SESC de Caminhada na Natureza. De acordo com a secretária de Meio Ambiente, Bruna Eli Ebele, o município é privilegiado pela rica biodiversidade e belezas naturais e, por isso precisa ter - ainda mais - consciência do seu papel na preservação do meio ambiente. *Colaboração: SME de Guabiruba.*

## Curiosidade:

O período de 30 de maio a 05 junho, intitulado como a Semana Mundial do Meio Ambiente, foi instituído na Conferência das Nações Unidas (na Suécia) em 1972, mas somente em 1981 foi estabelecido no Brasil, por meio do decreto nº 86.028. A finalidade desse marco é promoção da conscientização e preservação do patrimônio natural do país, com vistas ao envolvimento de toda a comunidade.

De acordo com a Organização das Ações Unidas (ONU) todos são agentes de responsabilidade, que precisam ter a percepção da sua atuação no desenvolvimento de ações por um Brasil mais sustentável.

Encerrando o período de festividade, o dia 05 de junho ficou sendo a data de comemoração oficial, o Dia Mundial do Meio Ambiente.



Foto: SME de São José.

**“VAMOS PROTEGER, NÃO DESTRUIR”**

## Tubarão

Conhecer para preservar. Esse é o foco do evento “De Carona com o Meio Ambiente”, que é mais uma atividade da Semana do Meio Ambiente. A proposta é levar grupos de estudantes para conhecer pontos específicos do município e repensar as atitudes em prol do meio ambiente.

Participaram da ação cerca de 40 alunos. Ao conhecer os espaços da cidade, eles desenvolvem a consciência de preservar a natureza. “Muitas crianças já têm esse conhecimento e vão servir como multiplicadores. O “De Carona com o Meio Ambiente” veio reforçar a idéia, e assim eles podem ensinar a população. Já temos fila de espera e pedido de novas edições para esse evento”, ressalta a coordenadora do Meio Ambiente, Renata Porto.

O passeio, que partiu do Centro Municipal de Cultura – Museu Willy Zumblick, teve a primeira parada no Parque Linear. Lá as crianças aprenderam sobre coleta de lixo, preservação da água, esgoto, mudança de hábito, Rio Tubarão, mata ciliar, urbanização e mobilidade urbana.

Em seguida, pararam na Praça da Catedral do Bairro Oficinas, onde tiveram a oportunidade de observar um espaço de lazer na cidade. Os alunos também passaram pelo Museu Ferroviário e tiraram muitas dúvidas sobre o tipo de transporte e a importância para a região.

No Rio Seco, braço do Rio Tubarão no bairro Andrino, eles entenderam a importância de respeitar as áreas preservadas. Puderam observar, ainda, a ação das pessoas sobre a natureza e o impacto que isso pode causar. As crianças foram unânimes em afirmar que não jogam lixo em local inadequado e, a todo o momento, enfatizaram o quanto é errado essa atitude.

A última parada foi na Educação Ambiental da Tractebel, onde conheceram o espaço de preservação, exploraram a vegetação, conheceram animais e plantas. Com orientação, aprenderam a plantar mudas. Por fim, cada um levou uma muda para aplicar o que aprenderam em casa.

Para as crianças, o dia foi de diversão e aprendizado. “O conhecimento não é só na sala de aula, é a experiência. Aqui eles estão vendo, sentindo, percebendo, estão vivenciando. Com esse contato é muito mais prazeroso, acabam fixando mais do que no ambiente escolar”, afirma a secretária da escola municipal Professora Maria Emília Rocha, Susana de Oliveira.

*Colaboração: SME de Tubarão.*

## Blumenau

Os estudantes da Escola Básica Municipal Professora Nemésia Margarida, de Blumenau, distribuíram mudas de plantas à comunidade. O ato integrou uma das várias ações do movimento 100E-m1Dia, desenvolvido em toda a cidade. As mudas foram cultivadas pelos próprios alunos em um viveiro de materiais reciclados, durante o Programa de Educação Ambiental do Dnit, que iniciou na unidade em outubro de 2015. O trabalho foi realizado no local por meio de uma parceria entre a escola e a MPB Engenharia.

A Técnica Ambiental da MPB Engenharia, Thayse Cunha, explica que várias escolas receberam o programa, e, para que compreendessem melhor quais eram os temas que poderiam ser tratados no Programa, foi disponibilizado um Cardápio Ambiental. “Ele continha opções de palestras e oficinas relacionadas a temáticas ambientais. O cardápio apresentava 20 temáticas diferentes de oficinas de



Foto: SME de Tubarão.

Educação Ambiental, onde a EBM Profª Nemésia Margarida optou por elaborar junto aos alunos o viveiro de mudas”, salienta.

### Conheça mais:

O Programa de Educação Ambiental está previsto no Plano Básico Ambiental das obras de duplicação da rodovia BR-470 (SC), e tem por objetivo promover

5 DE JUNHO  
DIA MUNDIAL  
DO MEIO AMBIENTE



## Capacitar quem ensina

Profissionais da área de educação de Joinville participaram, no mês de junho, das atividades do Seminário de Educação Ambiental, organizado pelo Núcleo de Educação Ambiental (Neam) da Secretaria Municipal de Educação, com o apoio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Sema). A programação foi dividida em palestra, mesa-redonda e workshops, que aconteceram no auditório da Associação Empresarial de Joinville (Acij). A principal proposta foi discutir o papel da educação ambiental no enfrentamento das mudanças climáticas. O secretário de Educação, Braulio Barbosa, destacou a importância do seminário na capacitação dos profissionais de educação. “É eles que vão formatar uma consciência ambiental em nossos futuros líderes”, lembrou o secretário.

*Colaboração: SME de Joinville.*



Foto: SME de Blumenau.

a educação ambiental integrada aos programas de conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente, bem como incentivar as escolas da região a adotarem temas ambientais nas atividades curriculares e extraclasse. Ao todo, contempla 45 escolas indicadas no Estudo de Impacto Ambiental (EIA),

localizadas nos municípios de Navegantes, Indaial, Gaspar, Blumenau e Ilhota. Cada escola pode, durante o período de obras, escolher uma oficina tanto para professores como para estudantes, que mais estiver de acordo com a proposta da unidade.

*Colaboração: SME de Blumenau.*

## Estudantes da Capital que criaram aplicativo para adoção de animais estão em busca de patrocínio para viabilizar o projeto



*Rayany e Júlia foram as representantes de Santa Catarina nas semifinais do Technovation Challenge 2016*

Rayany Wasem (14) e Júlia Roberta (14) são alunas da Escola Básica Municipal Herondina Medeiros Zeferino, da Capital, e se conhecem há 9 anos. Depois de ouvir falar da Technovation Challenge 2016, competição mundial que envolve empreendedorismo e tecnologia, decidiram por em prática um desejo antigo.

Um app para celular foi desenvolvido pelas estudantes da equipe Carousel, que contaram com o auxílio da mentora, Desirée Maestri, e na escola com a colaboração da direção da unidade e da professora de Tecnologia Educacional, Giselle de Medeiros.

Pet Goal é o nome do aplicativo que levou Júlia e Rayany às semifinais do concurso, na categoria Ensino Fundamental. Mesmo não tendo conseguido seguir em frente na competição, as meninas sonham em receber apoio para dar continuidade e aperfeiçoar, ainda mais, o projeto que tem por objetivo ajudar animais abandonados.

Por meio do Pet Goal, você pode adotar bichinhos de estimação ou cadastrar outros

que estejam precisando de um lar. Além disso, ele traz uma lista de ONGs da cidade. O aplicativo é gratuito e o download pode ser feito no Google Play Store.

“Como o desenvolvemos em pouco tempo, ainda faltam algumas funcionalidades. O que está disponível é um protótipo para todos conhecerem a nossa ideia”, comenta Rayany.

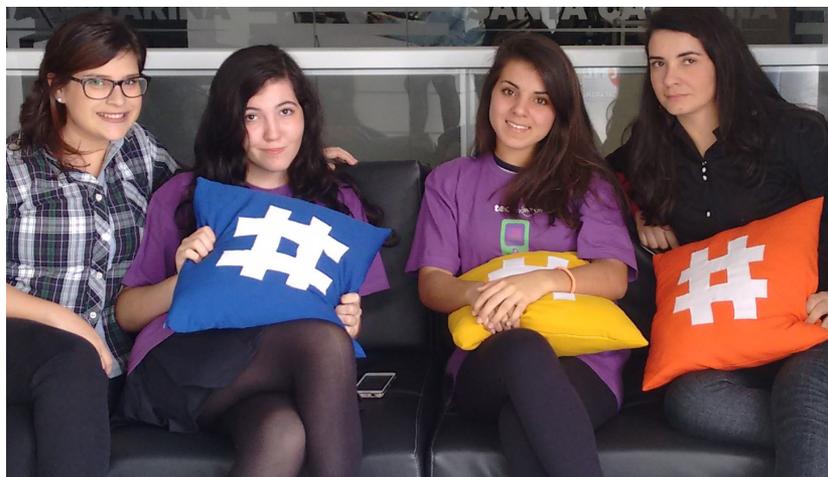
Júlia acrescenta: “Queremos adicionar uma aba para dar dicas de como cuidar dos bichinhos e outra onde as pessoas podem anunciar animais de estimação que estão desaparecidos”.



### O começo de tudo

A ideia do projeto surgiu muito antes das meninas saberem da competição.

No início do ano passado, Júlia e Rayany conheceram a Luna, uma cachorrinha de apenas 4 meses, que estava próxima à Escola Herondina.



(Esq.) Desirée Maestri, Rayany, Júlia e Giselle de Medeiros. Foto: Arquivo pessoal.

As amigas ficaram com pena e resolveram tomar uma atitude. Ligaram para a mãe da Rayany, que levou o animal ao veterinário e pagou pela consulta.

“No início, a mãe não gostou muito da ideia. Mas, depois se acostumou. Ficamos com a Luna até ela ser adotada por uma conhecida nossa”, afirma Rayany.

Foi em outubro de 2015 que as meninas ouviram falar do Technovation Challenge. As responsáveis por trazer a competição a região de Florianópolis foram até a escola da dupla e realizaram uma palestra, foi quando Júlia e Rayany decidiram participar.

O Technovation Challenge é parte de um programa da ONG americana Iridescent, de ensino e formação científica e tecnológica. Em sua sexta edição, as equipes são divididas entre estudantes do ensino fundamental e médio. O objetivo é conectar e inspirar as jovens a desenvolverem um aplicativo que solucione algum problema social. Para isso, as adolescentes trabalham com mentores da área da tecnologia e empreendedorismo.

As alunas se sentem vitoriosas por terem chegado às semifinais e, afirmam, que não irão desistir desse sonho. Se você quer ajudar a torná-lo realidade, entre em contato com a escola.

*Colaboração: SME de Florianópolis.*

## Rede municipal de Criciúma apresenta documento da Educação Infantil

*Versão preliminar circulou nos espaços educativos para leitura e análise das diretrizes curriculares*

A criança como protagonista da aprendizagem é o título das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil da rede municipal de Criciúma. A versão preliminar do documento circulou nas 44 escolas do Ensino Fundamental, que atendem essa etapa da educação e nos 20 Centros de Educação Infantil (CEIMs) para leitura, análise e proposições dos profissionais.

O documento, contruído no decorrer do ano letivo de 2015, expressa a necessidade indispensável de oferecer às crianças possibilidades de viver experiências sociais. “Construímos um currículo que atenda às especificidades da infância. O desafio dos profissionais é orga-

nizar e promover um ambiente educativo, alegre, acolhedor e oportunizar aprendizagens de forma lúdica. A prática pedagógica deve ser desvinculada do assistencialismo e ter um olhar educativo associado à intencionalidade, baseada em objetivos de experiências de aprendizagem” explicou a secretária municipal de Educação, Rose Reynaud Mayr.

Aconteceram encontros mensais com a assessora do Ministério da Educação, gestores e coordenadores. A partir desses estudos foram realizados encontros bimestrais com aproximadamente 800 profissionais, organizados em sete Grupos de Trabalho (GTs) e por regiões.

Além disso, houve participações dos coordenadores pedagógicos das áreas específicas da Secretaria Municipal de Educação, para os estudos e elaborações de textos. A publicação está prevista para o final deste semestre.

A coordenação da Educação Infantil está oferecendo formações continuadas para garantir que esse instrumento direcione, dê subsídios e legitimidade à prática pedagógica. Os estudos visam aprofundar e realizar novos encaminhamentos para consolidar as diretrizes que tratam do cuidar e educar como ações indissociáveis. “O professor estará em permanente estado de observação e planejamento para que não transforme as ações

em rotinas mecanizadas. Cuidar e educar significa compreender o tempo e o espaço em que a criança vive. O professor mediará o conhecimento para que a criança aprenda e se desenvolva”, explicaram as coordenadoras pedagógicas da educação infantil, Silvana Alves Bento Marceneiro e Ádria Vanusa Correa.

O Plano Municipal de Educação (PME), aprovado em novembro de 2014, contém as 21 metas e as 250 estratégias da proposta educacional do município de Criciúma. Uma das metas apresenta como estratégia a elaboração das diretrizes municipais para a organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil.

*Colaboração: SME de Criciúma.*

## Unidades de ensino de Rio dos Cedros têm foco na educação nutricional

*Ações estão sendo realizadas na rede municipal para atender as necessidades dos educandos*

De acordo com as iniciativas previstas no Programa de Nutrição Escolar, da Secretaria Municipal de Educação de Rio dos Cedros, está à realização de avaliações antropométricas dos alunos que frequentam as escolas do município, com o intuito de trabalhar a prevenção de fatores relacionados à má alimentação.

Por meio das pesquisas, foi diagnosticado um crescente aumento nos índices de sobrepeso e obesidade. Somente em 2015, 31,5% das crianças avaliadas estavam acima do peso desejado, resultando em consequências negativas para a qualidade de vida, explica a responsável técnica pelo programa, a nutricionista Caroline Thrun Casagrande.

Dentro desse contexto, a educação municipal implantou várias ações nas unidades escolares com o objetivo de atender, de maneira adequada, as necessidades dos educandos,

conforme prevista na Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009;

1.010, de 8 de maio de 2006. Foram incluídas aulas



Resolução nº 26, 17 de junho de 2013; Nota Técnica nº 01/2014 – COSAN/CGPAE/DIRAE/FNDE; e, Portaria Interministerial nº

sobre educação alimentar e nutricional; emprego de alimentação escolar saudável e adequada; bem como o incentivo à

prática de atividade física.

Ainda, no primeiro semestre de 2016, foi realizada a 1ª Semana Municipal de Prevenção à Obesidade Infantil, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, que contou com várias atividades e a participação de professores, alunos, pais, profissionais técnicos e colaboradores.

A educação alimentar e nutricional é um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, por isso deve ser estimulada, principalmente na infância, para que possa perdurar em todas as fases da vida. Além disso, por ser transdisciplinar e multiprofissional e deve ser desenvolvida por todos os profissionais em conjunto com a comunidade. O fortalecimento da união entre a escola e as famílias deve ser estimulada, para que os hábitos de uma vida saudável se tornem duradouros.

*Colaboração: SME de Rio dos Cedros.*

## Inicia o Observatório Social Mirim

*Alunos da rede municipal de ensino de Guabiruba irão aprender sobre tributos e responsabilidade*

O projeto Observatório Social Mirim iniciou com atividades na Escola Municipal de Educação Básica Osvaldo Ludovico Fuckner, em Guabiruba. Por meio de uma parceria entre Prefeitura, Observatório e Receita Federal, todas as escolas de Ensino Fundamental do município vão receber o projeto, que contempla crianças do 4º e 5º anos.

Serão três encontros, com duração de duas horas cada, abordando temas como corrupção, impostos, tributos, eleições,

gastos públicos e como ser um bom cidadão. Os trabalhos foram conduzidos pelo professor, Charles Schnnor, e terão continuidade com a estagiária de pedagogia do Observatório, Caroline Leoni Schaefer.

O objetivo geral do programa é despertar nos estudantes alguns valores, como a responsabilidade individual e coletiva, e destacar a importância social dos tributos para a construção de uma sociedade mais justa. *Colaboração: SME de Guabiruba.*

### Educar para a igualdade racial

A educação para a igualdade racial tem como base a lei 10.639/03 e 11.645/08, que propõem novas diretrizes curriculares para a educação básica, incluindo o estudo da história e cultura afro-brasileira. Nessa perspectiva, a Escola Básica Municipal Professor Altino Corsino da Silva Flores, localizada no Bairro Santos Dumont, em São José, contou com uma programação especial para um dia de Promoção da Igualdade Racial, organizada pela Secretaria Municipal de Educação, por meio do Setor Étnico Racial e Gênero (ERER). O circuito de atividades, voltadas para a reflexão sobre a temática, teve por objetivo valorizar a identidade afrodescendente e enfrentar situações de racismo no cotidiano escolar. *Colaboração: SME de São José.*

## Aprende Brasil. Uma parceria que dá resultado.

O nível da qualidade de vida em seu município começa pela Educação. Pensando nisso, a Editora Positivo desenvolveu o Sistema de Ensino Aprende Brasil. Um conjunto completo de soluções educacionais pensadas para contribuir com o desempenho no IDEB. Conte com a nossa parceria e gere melhores resultados nas escolas e em toda a comunidade.

### CONHEÇA OS BENEFÍCIOS QUE

#### O APRENDE BRASIL OFERECE:

- Livro Didático Integrado – também em versão digital
- Portal Aprende Brasil
- Assessoria Pedagógica
- SIMEB – Para a gestão educacional do município
- hábile – Sistema de Avaliação Positivo



Para ser um parceiro do Aprende Brasil  
ligue 0800 724 15 16 ou acesse  
[editorapositivo.com.br/aprendebrasil](http://editorapositivo.com.br/aprendebrasil)

Entre em contato conosco e conheça também nossa  
solução para a educação em tempo integral.

SISTEMA DE ENSINO  
**Aprende Brasil** | EDITORA  
**POSITIVO**

# Feira do Livro de Garopaba atrai estudantes e familiares

*As atrações não ficam restritas a leitura, mas a outras formas de expressão da arte*



Foto: SME de Garopaba.

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura realizou a V Feira do Livro de Garopaba, com objetivo de incentivar o gosto pela leitura. O evento, que teve início em 2012, conta com a parceria da livraria do município.

A primeira edição abordou o tema “Ler é legal”, e, a partir daí, foi realizado o primeiro concurso de desenho para escolher a arte que faria parte de toda a divulgação. Assim, nos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016, a Feira passou a fazer parte do calendário pedagógico com equipes envolvidas para organização. Os temas dos

anos seguintes foram “Ler é Viajar” (2ª Edição – 2013); “Ler é Sonhar” (3ª Edição – 2014); “Ler é conhecer” (4ª Edição – 2015); e “Ler é saudável” (5ª Edição – 2016), este último indo ao encontro do tema gerador anual da educação municipal: “Escola, família e comunidade educando para a prevenção da obesidade infantil”.

A cada edição da Feira do Livro de Garopaba, o número de feirantes, alunos e familiares, só aumenta por ser atrativo. Além do incentivo a leitura, o evento conta com lançamentos de livros; apresentações de dança; palestras; entre outros.

*Colaboração: SME de Garopaba.*

## Giro de notícias

### Responsabilidades da Educação

Pais, professores e alunos participaram das palestras oferecidas, gratuitamente, pela Secretaria de Educação de Piratuba e Editora Positivo, realizadas no Centro de Eventos do município. Os temas trabalhados foram o “Sistema Aprende Brasil”, que é utilizado nas escolas do município e “A Escola e a Família. Que Educação cabe a cada uma?”. “Aqui em Piratuba nós mantemos a proximidade entre os pais e a escola e o evento foi mais uma ação, neste contexto. A ideia foi mostrar aos pais, principalmente, a metodologia de ensino que aplicamos e as responsabilidades de cada um no processo de ensino e educação”, conta a secretária municipal de educação de Piratuba, Carmen Teresinha Land. A mestra em educação e escritora de material didático, Jussara Magrim, conduziu a palestra “A Escola e a Família. Que Educação cabe a cada uma?”. Ela destacou os pontos de responsabilidade de ambos os lados, mostrando que a escola tem o dever de repassar conhecimento didático, enquanto os pais precisam assumir as questões de respeito, ética e moral. Colaboração: SME de Piratuba.

### Prêmio Retratos de Trombudo Central

O início do ano letivo contou com uma novidade na rede municipal de ensino de Trombudo Central. O álbum de figurinhas intitulado “Retratos de Trombudo Central” foi entregue aos alunos. Para incentivar o preenchimento dos 66 espaços da revista, foi lançado um concurso, que premiou o primeiro aluno a completar todo o álbum com imagens do município. O aluno do 1º ano do Centro de Educação Básica Arthur Bruno Jandt, Miguel A. B. Gutz, recebeu uma bicicleta da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. “Parabenizamos o Miguel pela premiação e a família por incentivá-lo a preencher nosso álbum com os principais pontos históricos, turísticos e culturais do nosso município”, salienta a secretária da educação e cultura, Cátia Regina Marangoni Geremias. A troca de figurinhas ocorre com a apresentação de cupons fiscais de compras no comércio de Trombudo Central. “A cada R\$ 100,00 em compras realizadas no município, o aluno recebe 12 figurinhas. Nossa ação também visa fomentar as vendas no comércio”, conclui Cátia. Colaboração: SME de Garopaba.

## Programa

# Trilha do Saber tem reconhecimento nacional

*Município de Pinhalzinho está representado no grupo das 178 instituições conceituadas pelo Ministério da Educação*

O programa Trilha do Saber recebeu mais uma condecoração em nível nacional. Desta vez, o reconhecimento partiu do Ministério da Educação (MEC), que reconheceu o programa de educação ambiental Trilha do Saber como instituição de referência para a inovação e a criatividade na educação básica brasileira.

Em meados de setembro do ano passado o MEC lançou chamada pública, à qual se apresentaram 682 entidades, entre organizações não governamentais, escolas públicas e particulares. O objetivo foi de identificar e conhecer iniciativas inovadoras, para saber em que medida elas podem contribuir para a melhoria da qualidade da educação brasileira.

Depois da avaliação, que considerou aspectos diversos como: gestão, currículo, ambiente, metodologia e intersectorialidade, o MEC selecionou 178 instituições, incluindo o programa de educação ambiental pinha-

lense Trilha do Saber. Além do programa Trilha do Saber foram selecionadas no estado de Santa Catarina a Escola Básica Municipal Visconde de Taunay de Blumenau, Associação Comunitária Amigos do Meio Ambiente para Ecologia, de Garopaba e a Escola Municipal Professor Aluizius Sehnem de Joinville.

A Secretária Municipal de Educação e Cultura de Pinhalzinho, Fabiana Merigo, destaca que a Trilha do Saber é um programa de Educação Ambiental que fornece um espaço diferenciado de aprendizagem aos alunos e toda a sociedade. Por meio dele se pode vivenciar/ experimentar o conhecimento e, conscientizar da importância da preservação ambiental local. Receber este reconhecimento do MEC reforça o excelente trabalho realizado na Trilha do Saber, a dedicação e comprometimento dos funcionários que atuam naquele espaço.

*Colaboração: SME de Pinhalzinho.*

### Professora pesquisa Funk Brasileiro

A valorização da diversidade de qualquer ordem, seja de orientação sexual, cultural, religiosa ou etnia e o combate a comportamentos inaceitáveis, como a violência, a homofobia e o racismo, são temas abordados por meio da música nas aulas da professora Juliana Borguetti. Como parte de sua pesquisa de mestrado, desenvolveu uma ação educativa que teve como tema o funk brasileiro com uma turma de 6º ano da rede municipal de ensino de Florianópolis. Em seu cotidiano como professora, observou que existe preconceito e mesmo aversão a esse gênero musical e partiu desse repertório para explorar e acompanhar os processos de ensino e aprendizagem musical. A experiência mostrou que, por meio da música, é possível promover discussões sobre o respeito e valorização da diversidade. Para ela, o funk brasileiro - como parte da cultura do país - é mais uma possibilidade, dentre tantas, na construção de uma educação verdadeiramente democrática. Colaboração: SME de Florianópolis.

### Projeto troca reciclável por livro

Nesta 5ª troca foram coletados 2.478 quilos em reciclável, em Corupá, e os alunos receberam o livro “Téo e o Tatu”, de Nenno Silva. A iniciativa cultural faz parte do Projeto Livro Livre, que permite a troca de material reciclável por livros de literatura infantil. Um quilo de material reciclável (plástico, papel, papelão, pet) recolhido, dá direito a um exemplar. A quantidade total coletada até o momento é de 10.499,7 quilos. O projeto Livro Livre é desenvolvido pelo Instituto Evoluir de Blumenau, com o apoio do Grupo Lunelli, empresa Weg e das Secretarias Municipais de Educação e Cultura, e de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente de Corupá. Em 2016 completa 10 anos atividades, com o objetivo de formar leitores e possibilitar que a criança conquiste seus livros, por meio de uma ação educativa de preservação e conservação do meio ambiente. Atualmente, envolve 1.360 alunos, da pré-escola ao 5º ano, das redes municipal e estadual de ensino. Colaboração: SME de Corupá.